



O CONFLITO ISRAEL E PALESTINA: UMA ANÁLISE JURÍDICA DA GUERRA

Autor(es)

Pollyanna Cristina Martins De Zalazar

Yusuf Muhammad Yusuf

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Antes de se fazer qualquer análise sobre uma guerra, em especial uma que perdura a mais de setenta e cinco anos deve-se entender a base histórica e social a qual ela está sendo baseada, isso se aplica também quando se tenta trazer uma visão jurídica sobre ela. Também vale salientar que este tipo de assunto é tratado no mundo do Direito pelo ramo Internacional, sendo regido pelos órgãos, resoluções e medidas internacionais.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Desde a criação da O.N.U. (Organização das Nações Unidas), após o fim da 2ª Guerra Mundial, pode-se perceber uma série de mudanças sem precedentes no cenário internacional, uma das maiores mudanças foi a criação do Estado de Israel. No decorrer dos tempos desde esta criação tiveram-se vários conflitos entre o novo Estado criado e a Palestina, isso por uma questão territorial uma vez que o território usado para a criação do novo país fazia parte de um outro preexistente, que buscava sua própria independência e determinação de sua soberania quanto Estado.

Objetivo

O artigo tem por objetivo trazer uma análise do conflito de Israel e Palestina, trazendo uma base histórica e jurídica do decorrer dele relacionados a ele, além de textos e trabalhos científicos referentes à guerra, visando trazer uma análise sobre eles e o conflito em si, assim como demonstrar a responsabilidade dos órgãos internacionais, da imprensa e dos profissionais do Direito Internacional.

Material e Métodos

O método utilizado é o de pesquisa histórica, estudo jurídico, análise de reportagens jornalísticas sobre o tema, com um olhar comparativo entre as fontes e leitura e aplicação crítica de trabalhos científicos e de livros que abordam o conflito. O artigo se limita à pesquisa de fontes que datam o período entre os anos de 1947, que se marca pela criação do Estado de Israel e de 2024, ano o qual esse trabalho foi redigido.

Resultados e Discussão

O artigo traz em pauta as resoluções internacionais e discussões da ONU que cercam o conflito, assim como uma reflexão sobre os dispositivos do Direito Internacional lesados no decorrer do conflito e como essas lesões influenciam o mundo. Visando desenvolver um olhar crítico sobre o conflito, além de abordar sobre as reportagens



de mais de um veículo de comunicação comparando-as, e chegando a uma idealização de como os profissionais do Direito Internacional, os principais órgãos internacionais e a imprensa devem se portar diante da Guerra.

Conclusão

Ao longo deste trabalho chega-se à conclusão de que os órgãos internacionais, assim como os principais entes que os compõem devem se esforçar ao máximo para chegar à alguma resolução de paz, que os profissionais do Direito Internacional têm como principal responsabilidade a luta pela garantia da defesa dos dispositivos jurídicos que regem o conflito e que os meios de comunicação trabalhem para não ocultar, nem distorcer fatos.

Referências

SAID, Edward W. A Questão da Palestina. Tradução por Sonia Sidori - São Paulo Ed. Unesp, 2012

SALOMÃO, Williander F. Os Conflitos entre Palestinos e Israelenses: a trajetória dos fatos históricos e o Direito Internacional - Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2014.

E SILVA, João U. L.; PHILIPPINI, Ruth A. S. ISRAEL E PALESTINA: DA "TERRA SANTA" A UM TERRITÓRIO EM CONFLITO-Revista Ciência Contemporânea jun./dez. 2017, v.2, n.1, p. 163 180
http://uniesp.edu.br/sites/guaratinguetra/revista.php?id_revista=31

JUNGLAUS, Guilherme M.; SEDLMAIER, Karla L.; NASCIMENTO, Victor de M. Conflito Israel e Palestina: uma análise sobre as negociações de paz e as perspectivas de resolução do conflito – FRONTEIRA - Belo Horizonte, v. 17, n. 33, p. 110 - 123, 1º sem. 2018 <https://periodicos.pucminas.br/index.php/frontera/article/view/16622>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

